



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

## **BIBLIOTECA PARA TODOS: a integração das bibliotecas acadêmicas com as bibliotecas dos polos no contexto da educação a distância**

*Maria Elizabeth de Oliveira Costa*

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento na Universidade Federal de Minas Gerais. Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais.  
E-mail: [mabethcosta@gmail.com](mailto:mabethcosta@gmail.com)

*Jorge Santa Anna*

Mestrando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais.  
E-mail: [professorjorgeufes@gmail.com](mailto:professorjorgeufes@gmail.com)

*Beatriz Valadares Cendón*

Professora titular do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais.  
E-mail: [cendon@eci.ufmg.br](mailto:cendon@eci.ufmg.br)

### **RESUMO**

Aborda os principais resultados oriundos de uma pesquisa de mestrado a respeito da contribuição das bibliotecas acadêmicas no contexto da Educação a Distância. Analisa a contribuição dessas bibliotecas e a integração com as unidades de informação vinculadas nos polos (bibliotecas polos), as quais se localizam nas regiões onde a instituição oferece os cursos a distância. Apresenta a forma de disponibilização e organização do conhecimento científico para uso na Educação a Distância e a maneira de como viabilizar os recursos informacionais aos usuários dessa modalidade de ensino, haja vista sustentar as atividades acadêmico-científicas. O trabalho se caracteriza como uma pesquisa-ação realizado junto ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais e as bibliotecas dos polos de apoio presencial. Contemplou duas etapas: visita realizada nas bibliotecas polos e estudo de usuários, conduzido por meio da aplicação de questionário aos alunos dos cursos oferecidos a distância, com o intuito de verificar como os alunos fazem para ter contato/acesso com o material informacional necessário na realização das atividades discentes. Constatou-se que o material bibliográfico existente nos polos, comparado com a bibliografia básica dos cursos dessa modalidade, não atende às necessidades dos usuários e ao ideal de uma biblioteca polo. Percebeu-se que os alunos desconhecem os serviços informacionais que podem ser oferecidos a eles por meio das bibliotecas acadêmicas. É sugerida a integração entre as bibliotecas acadêmicas e as bibliotecas dos polos, de modo a ampliar a contribuição dessas unidades aos cursos oferecidos a distância. Recomenda-se a criação de um espaço físico, com infraestrutura, serviços e produtos informacionais adequados, além da necessidade de bibliotecários, a fim de melhorar a gestão das bibliotecas polos, e assim, socializar o conhecimento para todos.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**Palavras-chave:** Bibliotecas Universitárias. Educação a Distância. Bibliotecas Polos. Estudos de uso e usuário da informação. Serviços e produtos informacionais na EaD.

### **LIBRARY FOR ALL: the integration of academic libraries with the libraries of the poles in the context of distance education**

#### **ABSTRACT**

The main results of a master's research about the contribution of academic libraries in the context of distance education are discussed. It analyzes the contribution of these libraries and the integration with the information units linked at the poles (poles libraries), which are located in the regions where the institution offers the distance courses. It presents the form of availability and organization of scientific knowledge for use in Distance Education and how to make the information resources available to users of this teaching modality, with a view to sustaining academic-scientific activities. The work is characterized as an action research carried out with the Library System of the Federal University of Minas Gerais and the libraries of the physical support centers. It contemplated two stages: a visit to the poles libraries and a study of users, conducted through the application of a questionnaire to the students of the courses offered at a distance, in order to verify how the students do to have contact / access with the necessary informational material in the realization of student activities. It was verified that the bibliographic material existing in the poles, compared to the basic bibliography of the courses of this modality, does not meet the needs of the users and the ideal of a polo library. It has been realized that students are unaware of the informational services that can be offered to them through academic libraries. Integration between academic libraries and polo libraries is suggested in order to increase the contribution of these units to courses offered at a distance. It is recommended to create a physical space, with adequate infrastructure, services and information products, besides the need of librarians, concretizing the creation of the poles libraries, and thus, socialize the knowledge for all.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**Keywords:** University Libraries. Distance Education. Libraries Polos. Use and user studies of information. Informationservicesandproducts in EaD.

## 1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação tem sido uma das maiores preocupações da sociedade moderna, em virtude do potencial que a informação possui em transformar a vida das pessoas, das instituições e das nações. Essa transformação pode ocorrer de diferentes formas e envolve diversos agentes comprometidos com a democratização do conhecimento, tais como profissionais da educação e da informação.

Unindo esforços, esses profissionais, certamente viabilizarão uma prática educativa mais efetiva, no que tange à melhoria do aprendizado, e para isso acontecer é preciso ampliar as formas de acesso à informação, permitindo a igualdade de direitos no que tange ao acesso e uso da informação, conforme disposto no art. 5 da Constituição Federal Brasileira.

Além da colaboração entre profissionais, outro fator que viabilizou a ampliação do acesso à informação e à educação foi a chegada das tecnologias digitais, as quais permitiram a criação de novos recursos, instrumentos e métodos, tanto para tratamento e disponibilização da informação, quanto para ampliar as possibilidades de ensino ofertado pelas instituições educacionais.

Com o uso dessas tecnologias, surge o ensino ou educação a distância (EaD), uma alternativa esperançosa para viabilizar a universalização do ensino. Especificamente, no Brasil, a EaD vem contribuindo com o ensino do país, permitindo que a prática educativa chegue aos lugares mais remotos da nossa sociedade. Esse avanço começou a partir de 2005, com o surgimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa criado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo intento é, *a priori*, proporcionar o acesso à educação em todas as regiões brasileiras. Surge uma ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, por meio da modalidade da educação a distância, acesso ao



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ensino superior para camadas da população que se encontram excluídas do processo educacional.

Dessa forma, desmistifica-se o fato de que a educação superior ocorre, tão somente, nos espaços físicos das instituições educacionais. As barreiras enfrentadas por muitos cidadãos em deslocar-se de regiões longínquas, para os grandes centros urbanos, locais onde, geralmente, estão localizadas essas instituições, são superadas. Também se reduz, na maioria dos casos, o problema da falta de tempo, problema esse presente no cotidiano de muitos trabalhadores, os quais não disponibilizavam tempo suficiente para ingressar-se na educação superior.

Com a institucionalização do ensino a distância, alcançam-se grandes conquistas. No entanto, essa modalidade de ensino, a fim de ser bem-sucedida, requer um conjunto de intervenções, de modo que o processo educacional possa se manifestar, sem comprometer a qualidade do ensino. Mesmo sendo mediado por meio dos recursos digitais, faz-se necessário criar formas de articulação entre os diversos personagens envolvidos com a educação.

Sendo assim, no intuito de oferecer suporte às atividades pedagógicas e administrativas foram criados os polos, unidades operacionais de apoio presencial responsável para manter salas de aulas, auditórios, laboratório e bibliotecas, relativas aos cursos e os programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do sistema UAB.

No âmbito brasileiro, o MEC é a instituição que estabelece os critérios para o funcionamento das bibliotecas nos polos presenciais de ensino. Por meio do documento *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*, os cursos a distância devem ter em sua infraestrutura de apoio uma biblioteca contendo um acervo mínimo, tendo em vista “[...] possibilitar acesso dos estudantes à bibliografia, além do material instrucional utilizado pelo curso; sistema de empréstimo de livros e periódicos ligados à sede da IES para possibilitar acesso à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no polo” (BRASIL/MEC, 2007, p. 19).

Dessa forma, justifica-se o envolvimento das bibliotecas universitárias e do



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sistema de bibliotecas, órgãos ou estruturas responsáveis pelas bibliotecas presenciais nas instituições, em empreender essa infraestrutura para apoio técnico-administrativo às bibliotecas dos polos localizadas em diferentes regiões do país, onde a universidade oferece cursos da modalidade EaD.

Os alunos dos cursos presenciais dessas instituições encontram uma estrutura adequada para apoio a suas pesquisas e têm todo o aparato a seu favor. Diante do cenário que apresenta a EaD surgem as principais questões a serem tratadas nesta pesquisa: Como as bibliotecas universitárias e/ou sistemas de bibliotecas poderão apoiar as bibliotecas dos polos de apoio presencial, onde a instituição oferece cursos na modalidade a distância? Como oferecer o apoio e o acesso informacional científico aos alunos da EaD? Como assegurar que os alunos da EaD recebam os recursos informacionais necessários às suas atividades acadêmico-científicas?

É nesse contexto que a gestão de um sistema de bibliotecas propôs a implantação de um setor departamental, com espaço físico bem delimitado na estrutura organizacional da Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (SB/UFMG) com objetivos de criar um trabalho em rede, buscando interação entre a biblioteca universitária - órgão que gerencia as 25 bibliotecas do SB/UFMG - e as bibliotecas dos polos e seus usuários, contribuindo com a EaD, com a inclusão social e ao mesmo tempo almejando uma Biblioteconomia mais social<sup>1</sup>.

A criação de um departamento para tratar especificamente assuntos relativos ao funcionamento das bibliotecas polos no SB/UFMG se justificava por entender que era preciso abrigar um local físico que pudesse desenvolver políticas públicas para atendimento aos alunos da EaD e lhes oferecer os mesmos serviços e produtos que são oferecidos aos alunos dos cursos presenciais, e ainda, serviços específicos a serem desenvolvidos para esses usuários visando um objetivo ainda maior: biblioteca para todos.

<sup>1</sup> Essa proposta apresentada à Biblioteca Universitária, órgão gerenciador do SB/UFMG foi formulada concomitantemente com a elaboração desta pesquisa, sendo que um dos autores desta pesquisa exercia a função de gestor do sistema de biblioteca. Assim, a presente pesquisa viabilizou uma aplicabilidade prática ao referido Setor.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Nesse contexto, desenvolveu-se uma pesquisa-ação relacionada com a temática: “Educação a distância, bibliotecas dos polos e os recursos informacionais disponíveis aos alunos da EaD,” objeto deste artigo. A presente pesquisa é fruto de dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância<sup>2</sup>, e teve como objetivo principal demonstrar a contribuição das bibliotecas acadêmicas no contexto da EaD, com foco na estruturação dos produtos e serviços disponibilizados nas bibliotecas dos polos de apoio presencial.

## 2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, AS BIBLIOTECAS DOS POLOS E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A EaD constitui uma modalidade de ensino em que as atividades educacionais são sustentadas por meio de recursos informatizados, devidamente disponibilizados na internet, o que viabiliza a interação entre aluno e professor, sem necessariamente manifestar-se o contato físico, como acontece, normalmente, com a educação na modalidade presencial (HERMIDA; BONFIM, 2006).

Esse conceito de EaD também é defendido por Alves (2011), ao afirmar que se trata de uma prática realizada mediante “[...] o intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo [...]”, sem perderem, necessariamente, a possibilidade de trocarem conhecimentos, de modo a desencadear o ensino-aprendizagem.

A principal característica dessa modalidade de educação é a ausência de contato face a face, uma vez que isso não elimina o processo educacional, embora seja necessário, como em todo processo comunicativo, a manifestação de dois agentes: o aluno e o professor. Essa ocorrência não é algo novo, pois a gênese da EaD está relacionada às primeiras tentativas de se desenvolver contato entre aluno e professor ou até mesmo o contato entre pesquisadores, por meio do envio de cartas e outras formas de

<sup>2</sup> Programa vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

correspondência, não havendo a presença física dos envolvidos (GARCIA; CARVALHO JUNIOR, 2015).

Para os autores supracitados, a prática educativa realizada a distância possui inúmeras contribuições, tendo destaque especial o fato de promover ao alunado maior flexibilidade do tempo (horários não convencionais de aula) e por poder ser realizada pelo aluno em qualquer lugar que esteja, o que exige do aluno, disciplina e boas estratégias de estudo (GARCIA; CARVALHO JUNIOR, 2015).

Historicamente, no Brasil, a EaD inicia seu percurso rumo à institucionalização a partir da elaboração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação. Essa lei proporcionou inúmeras contribuições para melhoria do ensino no Brasil. Ficou conhecida como Lei Darcy Ribeiro, em homenagem ao educador e político brasileiro, que foi um dos principais formuladores dessa lei. Darcy Ribeiro já preconizava que as condições para um ensino com equidade, competência e qualidade era defender a integração com a comunidade, excelência na formação do magistério e a EaD.

Nos anos seguintes à institucionalização da referida lei, algumas ações são pensadas, no sentido de formular programas governamentais em favor de garantir a prática da EaD. Embora essas tentativas tenham tido suas contribuições, é apenas com a criação da UAB, no ano de 2005, que essa modalidade de educação torna um assunto corrente nas agendas, nos programas e nas políticas educacionais do Brasil (MUGNOL, 2009).

Em linhas gerais, o sistema UAB, criado pelo governo federal e tendo apoio de todas as instâncias da federação, contribui com a promoção do desenvolvimento da EaD, ampliando e interiorizando a oferta de cursos e programas de educação superior no país. Fomenta a modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Ademais, o sistema UAB incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades



estratégicas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Há de se considerar a relevância do sistema UAB, por conseguinte, o interesse e engajamento dos órgãos governamentais no fomento à educação no Brasil. Todavia, não há como negar os desafios que permeiam as tentativas em ampliar o sistema, de modo que as práticas educacionais sejam levadas a diferentes contextos. É a partir dessas complexidades inerentes à tentativa de ampliar a educação para além “dos muros” das instituições que se desenvolveram ações estratégicas adotadas nas próprias instituições que mantenham cursos a distância. Dentre essas estratégias, destaca-se a criação dos polos de apoio presencial, como também a criação dos Centros de Apoio à EaD (CAEDs) (COSTA; SANTOS; BARBOSA, 2015).

Os CAEDs foram criados com o objetivo de administrar, coordenar e assessorar o desenvolvimento de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância, bem como desenvolver estudos e pesquisas sobre EaD e promover a articulação das instituições de ensino com os polos de apoio presencial da EaD. Já os polos são unidades operacionais de apoio presencial responsável pelo suporte às atividades pedagógicas e administrativas (salas de aulas, auditórios, laboratórios, bibliotecas, secretarias etc.), relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do sistema UAB (COSTA; CENDÓN, 2016).

Com efeito, é importante considerar que não basta, tão somente, instituir esses departamentos nas instituições de ensino superior. É preciso ir além, oferecendo recursos dos mais variados, como também realizar investimentos e constante avaliação das atividades realizadas, de modo que a EaD cumpra efetivamente o seu papel, democratizando o acesso à educação, em busca da qualidade e excelência da prática educativa em todas as regiões do Brasil (ROCHA, 2017).

De acordo com Silva et al. (2010), especificamente quanto à estruturação dos polos de apoio presencial, os recursos humanos mínimos em um polo devem contemplar: coordenador do polo, tutor presencial, técnico de laboratório pedagógico, técnico em informática, bibliotecário e auxiliar para secretaria. Sendo assim, é



importante enfatizar que:

Um polo de apoio presencial também pode ser entendido como "**local de encontro**" onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. O objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, **de biblioteca**, entre outras (SILVA et al., 2010, p. 4, grifo nosso).

Nesse contexto, percebe-se a contribuição das atividades bibliotecárias a serem oferecidas nos polos. Portanto, entra em cena a intervenção das bibliotecas universitárias e/ou dos sistemas de bibliotecas das instituições de ensino superior, de modo que a gestão desse sistema seja direcionada, também, aos polos de apoio à EaD (COSTA; CENDÓN, 2016).

Assim, reafirmamos a função das bibliotecas universitárias e/ou dos sistemas de bibliotecas, como parte integrante do sistema acadêmico, os quais são responsáveis pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino. Essas unidades e sistemas de informação precisam estar preparadas para atender os alunos da EaD, com informações necessárias às atividades de pesquisa, garantia de serviços eficientes e eficazes contribuindo assim com a qualidade dos cursos a distância nas universidades (COSTA; CENDÓN, 2016; ROCHA, 2017).

Nesse enfoque, Blattmann e Rados (2000) destacam a importância das bibliotecas em apoiarem a aprendizagem a distância e oferecerem aos que optarem por essa modalidade de ensino, oportunidade igual a dos estudantes de ensino presencial em relação ao acesso às fontes de informação.

Semelhante a Blattmann e Rados (2000), Cunha (2000, 2010) também previa a importância da biblioteca universitária como um dos suportes básicos no provimento de informações e conhecimento para os cursos de ensino a distância:

O sucesso das atividades de uma universidade virtual muito dependerá de um acervo digital, porque haverá ligação mais estreita entre os  
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

programas de ensino formal e aqueles próprios do ensino à distância. Esse novo acervo permitirá que sejam eliminadas as paredes da sala de aula, e o aprendizado para os alunos virtuais poder realizar-se independentemente de sua distância ou localização (CUNHA, 2000, p. 84).

Nesse contexto, bibliotecas devem oferecer serviços biblioteconômicos de apoio aos cursos e programas de ensino a distância. No âmbito universitário e com o uso das tecnologias digitais e a disponibilização dos produtos e serviços informacionais na internet, as bibliotecas digitais tem se manifestado como uma estratégia viável para atender os usuários da EaD (JESUS, 2016).

A partir da formação dos acervos digitais e ampliação de serviços mediados pelo computador, não há como negar que,

[...] aumentou os níveis de ajuda prestada por bibliotecários, na medida em que eles assumem novos papéis, tais como apoio técnico para navegação na *web* e recuperação de informação, não só para usuários que são alunos dos cursos à distância, mas também para alunos presenciais, que vêm nesses serviços maior comodidade.

O autor supracitado considera que, mesmo diante da concretização da biblioteca digital, muitos alunos, incluindo-se os da modalidade a distância, precisam usufruir de um espaço físico, de modo que possam utilizar do espaço para empréstimo de material, realização de trabalhos individuais e em grupo, dentre outras atividades. Sendo assim, é preciso ampliar as extensões das bibliotecas universitárias, de modo que elas estejam presentes, também, nos polos, oferecendo serviços e produtos informacionais nos mais variados formatos (biblioteca híbrida).

O estudo de Jesus (2016) demonstrou ser de suma importância a estruturação das bibliotecas polos, considerando o potencial dessas unidades para os alunos da EaD. Essas unidades devem ter características híbridas, estando interligadas com o sistema de bibliotecas da universidade, de modo a subsidiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas, especificamente, nos polos de apoio presencial.

Embora a literatura aponte a importância e necessidade de se implementar a



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

biblioteca polo, ainda há carência de fundamentação teórica acerca dessa nova modalidade de biblioteca. Considerando que os polos caracterizam-se como extensões da universidade (COSTA; CENDÓN, 2016), ou ainda, que são estruturas para a execução descentralizada das funções didático-administrativas de um curso a distância, consórcio, rede ou sistemas de EaD (SEMBAY, 2009), aferimos que as bibliotecas polos devem ser definidas como unidades de informação vinculadas à biblioteca universitária, e localizadas nos polos, oferecendo produtos e serviços híbridos, especificamente para atender as atividades curriculares dos cursos a distância.

Tendo em vista que as bibliotecas universitárias são organismos que fomentam as atividades de ensino, pesquisa e extensão das universidades (CUNHA, 2010) e considerando o novo modelo de bibliotecas para o século XXI, reconfiguradas como espaços de convívio (SANTA ANNA, 2016), depreendemos que a biblioteca polo representa um espaço diversificado de atividades bibliotecárias, em que se manifestem atividades informacionais, recreativas e culturais: um verdadeiro espaço para acolher os envolvidos com a EaD, de modo a facilitar a prática educativa no ensino superior.

A formação dessas bibliotecas requer profissionais qualificados, além da contribuição de diversas áreas do conhecimento. Segundo Saracevic (2009), a construção de bibliotecas digitais, sobretudo no que tange à organização e representação de documentos em bases de dados, representa um valioso papel desempenhado pela Ciência da Informação.

Portanto, especificamente no que tange à estruturação das bibliotecas híbridas, elas podem assumir muitas formas, “[...] envolvendo uma variedade de contextos, mídias e conteúdos [...]” e são utilizadas por uma variedade de usuários e para uma variedade de usos [...]” (SARACEVIC, 2009, p. 13, tradução nossa). Ademais, é preciso considerar a importância da biblioteca para a educação, principalmente a partir das tecnologias digitais, em que o trabalho profissional precisa ser “[...] orientado para o usuário de uma série de outros serviços de informação, relacionando-o a uma grande diversidade de recursos de informação [...]” (SHERA, 1955 apud SARACEVIC, 2009, p. 14, tradução nossa).



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

No entendimento de Oliveira (2009), a elaboração dos acervos digitais e os métodos de representação desses itens devem obedecer a normas, haja vista garantir uniformidade e integridade do que é representado, como também a preservação dos objetos e a garantia dos direitos autorais. Logo, além de viabilizar o acesso à informação, contribuindo com as atividades acadêmicas, a Ciência da Informação intervém na construção de ambientes de aprendizagem mais seguros e confiáveis.

Ainda em Oliveira (2009), salienta-se que, no Brasil, está nascendo uma nova forma de educar, de transmitir conhecimento. Mas, para colocar os cursos em prática e garantir a melhoria contínua dos processos educacionais, por conseguinte, a qualidade da educação brasileira, há necessidade de elaboração de conteúdos específicos e didáticos para o oferecimento dos diversos programas a distância. E, nessa questão, a Ciência da Informação tem muito a contribuir.

Por fim, importante considerar que, os cursos a distância levantam vários questões, determinando que as bibliotecas universitárias redefinam os seus objetivos, como também ampliem a prestação de serviços e produtos informacionais, considerando a realidade dos usuários da EaD. Logo, a formação das bibliotecas nos polos representa um avanço no sentido de oferecer subsídios que facilitem as atividades educacionais desses usuários (COSTA, CENDÓN, 2016).

### 3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo caracterizam-no como uma pesquisa descritiva, no que tange aos objetivos previamente formulados. Isso porque são descritas informações específicas de um fenômeno, população ou experiência (GIL, 2010). No caso deste estudo, são levantados dados a respeito de uma experiência vivenciada junto ao SB/UFMG, considerando as atividades realizadas em prol da EaD nessa universidade.

Por constituir-se como uma pesquisa realizada *in loco*, junto a uma realidade prática, considera-se a natureza empírica e pragmática do estudo. Portanto, esta



pesquisa alicerça-se na pesquisa-ação, a qual

[...] assume uma postura diferenciada diante do conhecimento, uma vez que busca, ao mesmo tempo, conhecer e intervir na realidade que pesquisa. Essa imbricação entre pesquisa e ação faz com que o pesquisador, inevitavelmente, faça parte do universo pesquisado, o que, de alguma forma, anula a possibilidade de uma postura de neutralidade (FRANCO, 2005, p. 490).

Na visão de Gil (2010), a pesquisa-ação consolida-se em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Assim, reforça-se que um dos autores, enquanto atuava como gestor do SB/UFMG, idealizou, planejou e criou na estrutura organizacional da biblioteca universitária, um departamento específico de apoio às bibliotecas polos da EaD, que por sua vez foi aprovado pelas instâncias deliberativas da instituição. Esse setor de apoio às bibliotecas dos polos possui uma infraestrutura adequada (com sala própria, materiais, móveis, computadores e telefones) e recursos humanos (duas bibliotecárias no referido setor e um estagiário). Dessa forma, buscou transformar a teoria à prática e a prática em ação, e viabilizou ao estudo, uma pesquisa-ação, além de outras características metodológicas.

Nesse âmbito, evidencia-se que a pesquisa-ação, diferentemente dos modelos mais tradicionais, o pressuposto elementar desta é a participação do pesquisador na situação pesquisada. É um tipo de pesquisa mais voltado para o social, conforme discorrido na obra de Mendes (2008).

A pesquisa-ação sustentou-se em duas etapas, acompanhadas de diferentes técnicas para coleta de dados, em que foram executadas as seguintes atividades, a saber:

- **Etapa 1:** visitas em cinco bibliotecas polos objetivando um diagnóstico dos recursos informacionais que o usuário da EaD tem à sua disposição nas bibliotecas polo; comparação do acervo bibliográfico existente em cada biblioteca polo com a bibliografia básica dos cursos oferecidos pela instituição e pelo



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

respectivo polo; e, análise da bibliografia básica dos cursos, com o acervo existente nas bibliotecas (presenciais) do sistema de biblioteca da instituição;

- **Etapa 2:** realização de um estudo de usuários identificando como os alunos da EaD fazem para ter acesso à informação técnico-científica para seus trabalhos acadêmicos; se frequentam as bibliotecas dos polos de apoio presencial; se utilizam as bibliotecas dos polos para apoio às suas pesquisas acadêmicas; qual é o material bibliográfico solicitado por eles na biblioteca polo, entre outros aspectos.

Importante considerar, outrossim, que o espaço delimitado para a pesquisa foi as bibliotecas de cinco polos de apoio à EaD, onde a instituição oferece os cursos na modalidade de ensino a distância.

Além dessas metodologias utilizadas na condução do estudo, importante considerar, também, o uso da pesquisa bibliográfica, a qual foi conduzida por meio da análise aos fundamentos teóricos percorridos na literatura da área de Educação e Ciência da Informação, de modo que, a partir da análise aos resultados, fosse possível conceder-lhes maior credibilidade, por meio da comparação a outros estudos similares realizados e devidamente publicados na literatura dessas áreas de conhecimento.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intento de facilitar a apresentação e compreensão dos dados coletados com as atividades que permearam cada uma das etapas da investigação, foram considerados os seguintes aspectos: 1 - comparação do acervo nas bibliotecas polos e a bibliografia básica dos cursos; 2 - paralelo entre o material informacional das bibliografias básicas dos cursos EaD e os livros existentes no SB/UFMG; 3 - percepção e opinião dos usuários; e, por fim, 4 - uso dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas.

No que tange ao primeiro aspecto, os dados podem ser visualizados na tabela 1, tendo em vista as seguintes variáveis: nome do polo; cursos ofertados; livros disponibilizados no acervo do polo; livros não disponibilizados no acervo; e, total de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

livros da bibliografia básica e complementar.

Tabela 1 - Acervos das bibliotecas dos polos visitados

Polos de Apoio Presencial	Cursos	Livros disponibilizados pelo polo		Livros não disponibilizados pelo polo		Livros da bibliografia básica e complementar
		Valores absolutos	%	Valores absolutos	%	TOTAL
Bom Despacho	Matemática	0	0	86	100	86
	Pedagogia	181	76,1	57	23,9	238
Buritit	Pedagogia	12	5	226	95	238
Formiga	Geografia	38	4,5	837	95,7	875
	Pedagogia	214	89,9	24	10,1	238
Governador Valadares	Ciências Biológicas	30	15,1	169	84,9	199
	Matemática	8	9,3	78	90,7	86
	Pedagogia	149	62,6	89	37,4	238
	Química	50	24,9	151	75,1	201
Montes Claros	Ciências Biológicas	35	17,6	164	82,4	199
	Matemática	9	10,5	77	89,5	86
	Química	58	28,9	143	71,1	201

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Os dados descritos na tabela 1 demonstram que, com exceção do acervo de Pedagogia, havia baixo percentual de acervos bibliográficos nas bibliotecas dos polos, principalmente relacionado às bibliografias básicas dos cursos.

Sobre essa discrepância, salientamos que as bibliotecas dos polos de apoio presencial precisam ter um acervo compatível com a bibliografia básica dos cursos para apoio as atividades acadêmico-científicas aos alunos dessa modalidade, assim como foi constatado e evidenciado, também, no estudo de Rocha (2017), acerca da realidade vivenciada nos polos da Universidade Federal de Goiás. Pela pesquisa citada, relatou-se a seguinte necessidade:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

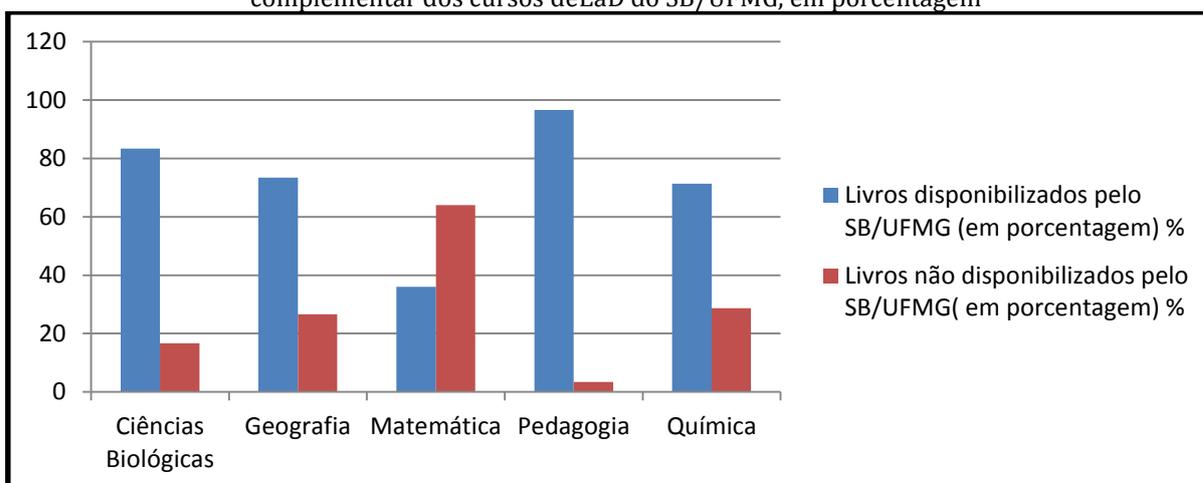
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

[...] o Bibliotecário deve ser parte ativa no processo de planejamento das atividades das bibliotecas, cabendo a este profissional definir as estruturas e os serviços necessários para a realização dos processos e fluxos de trabalho adequados ao atendimento das necessidades dos usuários e à legislação reguladora vigente (ROCHA, 2017, p. 23).

Por sua vez, a pesquisa de Garcez e Rados (2002) demonstrou a contribuição que o bibliotecário possui no que tange à formação e gestão dos acervos nas bibliotecas dos polos, de modo que os materiais oferecidos possam estar em consonância com a realidade local, seja em número da oferta de itens com o número de usuários, seja em consonância com o que é ensinado, por conseguinte, procurado pelos usuários.

Quanto à comparação entre o material informacional das bibliografias básicas dos cursos EaD e os livros existentes no SB/UFMG, verificou-se que a UFMG possui um acervo com mais de 1(um) milhão de itens de material bibliográfico em suas bibliotecas presenciais que compõem o sistema. Sendo assim, procede-se ao paralelo entre os recursos bibliográficos da bibliografia básica e os livros existentes nas bibliotecas (presenciais) do SB/UFMG, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 - Análise dos livros disponibilizados no SB/UFMG em relação à bibliografia básica e complementar dos cursos deEaD do SB/UFMG, em porcentagem



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme ilustrado no gráfico acima, nota-se que o SB/UFMG possui a grande



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

maioria dos livros, considerando a seguinte proporção: 83,4% dos livros da bibliografia básica do curso de Ciências Biológicas; 73,4% do curso de Geografia; 36% do curso de Matemática; 96,6 % do curso de Pedagogia; e 71,3% do curso de Química.

Assim, cabe ressaltar a necessidade de uma interação entre as bibliotecas presenciais e/ou sistema de bibliotecas, e ainda, os órgãos gerenciadores dessas estruturas presenciais, com as bibliotecas dos polos de apoio presencial e vice-versa, para que o aluno da EaD tenha os recursos necessários para suas atividades de pesquisa acadêmico-científicas.

Dialogando com a literatura, aferimos que, no contexto da biblioteca universitária da UFMG, faz-se necessário “[...] disponibilizar o acervo e os serviços prestados pelas 25 bibliotecas dos cursos presenciais da Universidade, o que possibilitará aos alunos da EaD ampliar o acesso a diferentes fontes de informação, além das já existentes nas bibliotecas polo [...]” (COSTA et al., 2012, p. 9).

De um modo geral, a realidade vivenciada na UFMG, como em outras instituições de ensino, como relatado no estudo de Rocha (2017), demonstra a necessidade de ampliar a oferta de material informacional, como a contratação de equipes com profissionais da informação – especificamente bibliotecários - que possam gerenciar o acervo informacional, dentre outras atividades relativas ao pleno funcionamento da unidade, por conseguinte, a satisfação dos usuários da EaD.

Para Costa et al. (2012, p. 9), aliado a essas adequações, não se pode esquecer de oferecer a capacitação das equipes de trabalho, considerando as realidades locais. Assim, é de suma importância,

[...] oferecer e criar condições de acesso para a utilização dos diferentes tipos de documentos (formatos tradicional, digital e eletrônico); proporcionar, à equipe das bibliotecas polo, orientação e treinamento no uso das ferramentas de informação disponibilizadas pelo SB/UFMG para que tenha domínio das mesmas e saiba orientar os alunos da EaD [...].

Para que essas atividades tenham êxito, é pertinente, ainda, elaborar tutoriais de alguns sistemas informacionais oferecidos pelo SB/UFMG, como o catálogo on-line do



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

software utilizado pelas bibliotecas do sistema – Pergamum, Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, dentre outros (COSTA et al., 2012).

No intuito de verificar a percepção e opinião dos usuários da EaD na UFMG, aplicaram-se questionários aos alunos dessa modalidade de ensino, durante visitas realizadas nos polos. Constatou-se que 57% dos alunos usam as bibliotecas dos polos de apoio para as atividades de pesquisa. Os que não utilizam essas unidades justificaram que deve-se ao fato do reduzido número de itens no acervo para a demanda, e, ainda foi mencionado a distância entre a biblioteca do polo e a residência dos graduandos.

Dentre as fontes de informação (apostilas, livros-textos, artigos científicos, monografias, dissertações, teses, legislações, normas técnicas, patentes e sites de instituições de pesquisa) mais recomendadas pelos professores e tutores da EaD, as apostilas do curso são as que tiveram um maior percentual das respostas (50%), seguido dos livros-textos com 36,51%, os artigos científicos com 20,33% e os textos extraídos dos sites de pesquisa com 23,20%. As normas técnicas, as teses, dissertações e monografias e as legislações foram consideradas como menos recomendadas.

Sobre a frequência de uso das fontes informacionais para a realização de trabalhos e estudos acadêmicos pelos alunos, os resultados mostraram que as apostilas são as fontes mais utilizadas para esse fim com 71,32%. Em seguida, os livros-texto com uma frequência diária de 54,76% e os textos extraídos de sites de instituições de pesquisa com 52,18%. A frequência de uso dos artigos científicos teve alto grau de variação, contudo, essa fonte é utilizada diariamente por 23,53% dos alunos.

No que se refere ao grau de necessidade das fontes informacionais para a realização de trabalhos acadêmicos ficou definido que as apostilas do curso constituem recursos de informação mais relevantes durante a graduação com 82,03% e os livros-texto corresponderam a um total de 79,69% das respostas. Em seguida, os textos extraídos de sites de instituições de pesquisa obtiveram 50,41% das respostas e os artigos científicos, 37,40%. As normas técnicas, as monografias, dissertações e teses e as legislações tiveram a porcentagem de 42,37%, 37,40% e 33,61%, respectivamente.

Por meio da análise dos resultados, constatou-se que as fontes informacionais



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

com maior grau de confiança para os estudos e trabalhos acadêmicos são as apostilas dos cursos e os livros-texto com 64,57% e 57,26%, respectivamente. Por sua vez, os artigos científicos foram considerados por 41,46% dos alunos, seguidos das normas técnicas, com 42,15%, as legislações, com 37,50% e as patentes com 16,52% das respostas coletadas.

Por fim, os textos extraídos de sites de instituições de pesquisa obtiveram somente 30,65% de confiabilidade por parte dos alunos. Em contrapartida, a opção de resposta “confio pouco” teve alto percentual resultando em 21,77%. Na resposta “confio”, destacaram-se as teses, dissertações e monografias no grau de confiabilidade.

Esses resultados demonstram a necessidade de intervenção por parte de profissionais qualificados, no sentido de que as diretrizes estabelecidas nos documentos governamentais para apoio ao ensino da EaD nos polos possam ser efetivamente concretizadas. Conforme as disposições estabelecidas pelo Ministério da Educação, os polos da EaD, devem possuir “[...] acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados. Seguindo a concepção de amplitude de meios de comunicação e informação da educação a distância, o material oferecido na biblioteca deve ser disponibilizado em diferentes mídias [...]” (BRASIL, 2007, p. 26).

No que tange à investigação a respeito do uso dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas, foram examinados o acervo, as bases de dados, a biblioteca digital de teses e dissertações, o catálogo on-line da base do acervo, o serviço de comutação bibliográfica e o portal de periódicos da Capes.

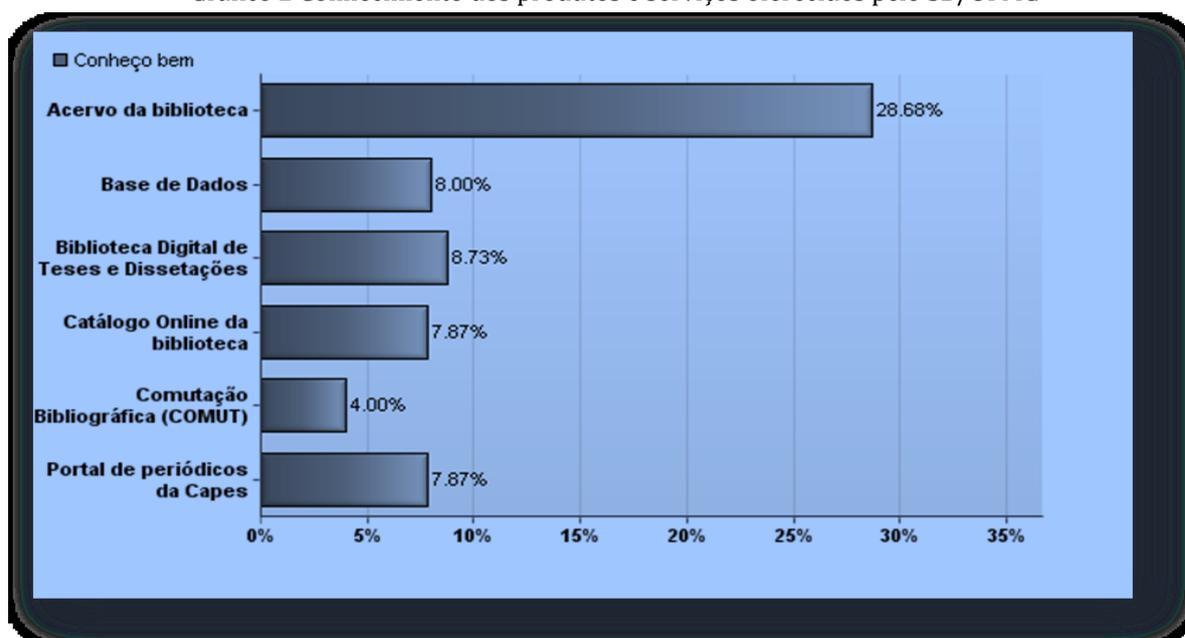
Em linhas gerais, percebeu-se que apenas 28,68% dos alunos conhecem bem o acervo disponível nas bibliotecas do sistema e, menos de 9% dos estudantes conhecem os demais produtos disponibilizados para fins acadêmico-científicos. Esses dados estão sistematizados no gráfico 2.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 2 Conhecimento dos produtos e serviços oferecidos pelo SB/UFMG



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pode-se inferir que a maioria dos alunos da EaD da UFMG desconhece ou conhece pouco os serviços informacionais ofertados pelas bibliotecas presenciais e que podem ser oferecidos para os mesmos. Esse resultado difere em alguns aspectos das conclusões alcançadas com o estudo de Silva Junior (2013). Segundo esse estudo, os usuários das bibliotecas polos da Universidade Federal da Paraíba frequentam a biblioteca para suas pesquisas e que, mesmo com pequenas ressalvas, conhecem, utilizam e estão satisfeitos com o que é oferecido por essa unidade de informação.

O produto informacional mais utilizado para elaboração de estudos e trabalhos acadêmicos pelos alunos da EaD da UFMG é a internet com 76%, sendo que a maioria utiliza esse recurso diariamente. Todavia, percebe-se que as bases de dados, o portal de periódicos da Capes, a biblioteca digital de teses e dissertações e o catálogo on-



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

line da biblioteca, como também o COMUT<sup>3</sup> são subutilizados pelos alunos da modalidade a distância.

Grande parte dos alunos informou interesse em participar de treinamentos e receber orientações sobre os serviços informacionais oferecidos pela biblioteca. Dessa forma, faz-se necessário estabelecer políticas e definições específicas para esse fim, tais como programas de orientação e treinamento na utilização dos produtos e serviços informacionais on-line já existentes, para esses usuários.

De qualquer forma, depreende-se a necessidade de melhoria dos serviços e produtos bibliotecários, o que remete a intervenção de bibliotecários nos polos de apoio presencial. Assim como defendido por Silva Junior (2013, p. 5), a biblioteca polo “[...] precisa designar um bibliotecário para gerir a biblioteca com relação aos seus serviços e produtos; aumentar o espaço físico; implementar programas de educação de usuários através de palestra, seminários e visitas dirigidas [...]”.

Ademais, ainda em diálogo com Silva Junior (2013), outras ações são importantes para uma efetiva gestão da unidade, tais como: 1 - treinamento para funcionários; 2 – realização de atividades para os tutores incentivando o uso dos recursos informacionais da biblioteca; 3 - ações de marketing para divulgação dos seus serviços; e, por fim, 4 - manter uma avaliação periódica para acompanhar as necessidades dos usuários e da comunidade quanto ao uso da biblioteca.

Por caracterizar-se como uma pesquisa-ação, este estudo despertou apontamentos que visaram melhoria em um contexto real. Dessa forma, os resultados foram apresentados à instituição (UFMG), sendo algumas diretrizes advindas dos resultados da pesquisa construídas e implementadas em parcerias com órgãos e setores da instituição<sup>4</sup>. Nesse enfoque, citam-se como principais indicações ao SB/UFMG:

- Estudos sobre como o acervo do SB/UFMG deveria ser estendido aos alunos da modalidade a distância nos polos, considerando que havia mais de uma instituição oferecendo cursos nos respectivos polos;

<sup>3</sup>Serviço de fornecimento de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas nacionais e internacionais.

<sup>4</sup> Biblioteca Universitária (BU/UFMG) - BU - Setor de Apoio às Bibliotecas Polos da EaD e Setor de Apoio aos Usuários do Portal da Capes na UFMG.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Políticas e normas para empréstimo dos livros e oferecimento de outros serviços informacionais, aos alunos da modalidade EaD, levando em conta a localização geográfica, entre o SB/UFMG e as bibliotecas dos polos de apoio presencial nas regiões interioranas do Estado;
- Treinamentos<sup>5</sup> para os coordenadores e tutores dos respectivos polos para receberem e transmitirem informações aos alunos da modalidade a distância sobre como acessar os recursos informacionais já existentes no SB/UFMG (presencial);
- Treinamento para a comunidade da EaD sobre como acessar o Portal de Periódicos da Capes;
- Tutorial<sup>6</sup> de como acessar a base de gerenciamento do acervo bibliográfico (software Pergamun) do SB/UFMG, construído em parceria entre biblioteca universitária, CAED e Escola de Belas Artes;
- Confeção e entrega pelo Setor de Apoio às Bibliotecas Polo da BU das “carteiras de usuários da biblioteca” aos alunos da EaD;
- Criação de um tutorial de como acessar o Portal da Capes e ter o acesso a essa fonte de informação, sendo o tutorial específico para os alunos dessa modalidade;
- Proposta de criação de uma biblioteca virtual com material referente às bibliografias básicas dos cursos da EaD.

Os resultados com a pesquisa-ação foram relevantes e contribuíram para a elucidação das questões referentes ao acesso e uso das fontes de informação disponibilizadas para os alunos da EaD na UFMG.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento de uma pesquisa, caminhos precisam ser percorridos e para o desenvolvimento de política e gestão em EaD, principalmente no envolvimento

---

<sup>5</sup> Eventos/treinamentos realizados pela BU e CAED para coordenadores e tutores dos polos.

<sup>6</sup> No sitio: [www.bu.ufmg.br](http://www.bu.ufmg.br) (Catálogo on-line).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

das bibliotecas universitárias com o ensino a distância, caminhos precisam ser trilhados. Assim, com a criação do setor ou departamento específico de apoio às bibliotecas dos polos do SB/UFG, os resultados desta pesquisa-ação despertaram a construção de políticas e diretrizes, visando melhorias para os alunos da EaD, sobretudo no que se refere ao atendimento e oferta aos recursos informacionais disponibilizados nas bibliotecas polo.

A *American Library Association* (ALA), em uma das suas subdivisões, *Association of College & Research Libraries*, por meio de diretrizes, e de acordo com o documento *Guidelines for Distance Learning Library Services*, recomenda que as instituições que promovem EaD devem ser planejadas e geridas, a fim de possibilitar o suprimento das necessidades informacionais e bibliográficas para o corpo discente.

O estudorefletiu sobre argumentos teóricos que demonstram a aproximação entre a EaD e a Ciência da Informação, com ênfase nas potencialidades das práticas bibliotecárias, por meio da concretização de serviços e produtos informacionais, disponibilizados nas bibliotecas polos, o que exige uma integração dessas unidades locais com as demais unidades do sistema de biblioteca da universidade.

Os fundamentos teóricos abordados evidenciam a importância em se valorizar o trabalho de profissionais competentes e qualificados ao tratamento, organização e gestão da informação científica a ser disponibilizada e utilizada pelos alunos da EaD. Por conseguinte, desperta-se a importância em se consolidar a biblioteca polo como uma nova modalidade de biblioteca, caracterizada como extensão das bibliotecas universitárias no fomento às atividades acadêmicas ofertadas nos polos de apoio presencial.

O estudo *in loco* permitiu constatar que o material bibliográfico nos polos, comparado à bibliografia básica dos cursos, não atende às demandas necessárias dos alunos, e o ideal de uma biblioteca com seus recursos informacionais. No que se refere ao estudo e uso das bibliotecas polos, as conclusões são semelhantes aos resultados referentes aos materiais disponibilizados, quando 43% dos respondentes disseram não utilizar a biblioteca, sendo um dos principais motivos, o fato de a unidade não possuir os



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

materiais demandados pelos usuários. Ainda assim, dos respondentes, 57% disseram que utilizam a biblioteca do polo.

Ainda quanto ao estudo de usuários, os alunos mostraram um alto grau de interesse em participar de treinamento e receber orientações sobre os serviços informacionais disponibilizados pela unidade. Especificamente, no que se refere ao SB/UFMG, com a criação de um espaço específico para tratar das questões relativas às bibliotecas polo, certamente, será mais viável oferecer apoio ao usuário da EaD, pois, assim, melhorias serão direcionadas às atividades ofertadas nos polos, facilitando a prática educativa, com a intervenção de bibliotecários qualificados e com produtos e serviços informacionais em consonância com as necessidades locais.

Por fim, reforçamos a necessidade de as bibliotecas universitárias buscarem solução na criação de diretrizes e contribuir com as bibliotecas dos polos e, automaticamente, com a EaD no país. Essas unidades de informação precisam se adaptar aos novos tempos para irem de encontro às necessidades dos usuários atuais, sendo eles “usuário presencial ou remoto”.

Biblioteca para todos! Para isso é preciso uma missão institucionalizada. Fazer com que os indivíduos tenham acesso à informação necessária para o seu aprendizado, adquirindo novos conhecimentos e obtendo novas oportunidades. E que cada um dos gestores envolvidos nas instituições públicas possa agir para que a EaD atenda aos objetivos sociais a que se propõe.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **RBAAD**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 83-92. Disponível em:  
<[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

BLATTMANN, Ursula; RADOS, Gregório Varvakis. Bibliotecas acadêmicas na educação a distância. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2000, Recife. **Memória SNBU 2000...** Recife: UFPE, 2000. Disponível em:  
<<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em:

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira; CENDÓN, Beatriz Valadares. Educação a distância, bibliotecas polo e os recursos informacionais: uma pesquisa-ação. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 21, n. 45, p. 82-99, jan. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/39180>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

\_\_\_\_\_; SANTOS, Marizete Silva; BARBOSA, Anderson Luiz da Rocha. Educação a distância e as bibliotecas universitárias: uma interação necessária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 38-57, abr./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v20n2/1413-9936-pci-20-02-00038.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. et. al. Sistema de bibliotecas da UFMG: criação de um setor de apoio às bibliotecas polos da EaD. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais Eletrônicos...** Gramado: UFRS, 2012. Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4REK.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://w.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez10/Art\\_07.htm](http://www.dgz.org.br/dez10/Art_07.htm)>. Acesso em: 08 nov. 2017.

FRANCO, Maria Amélia Santório. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8637507>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

GARCEZ, Eliane Maria; RADOS, Gregório Varvakis. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 44-51, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12907.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

GARCIA, Vera; CARVALHO JUNIOR, Paulo Marcondes. Educação a distância: conceitos e reflexões. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 48, n. 3, p. 209-213, 2015. Disponível em:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

<[http://revista.fmrp.usp.br/2015/vol48n3/simp1\\_Educacao-a-distancia-conceitos-e-eflexoes.pdf](http://revista.fmrp.usp.br/2015/vol48n3/simp1_Educacao-a-distancia-conceitos-e-eflexoes.pdf)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
HARICOMBE, Lorraine. Introduction: Service to Remote Users. **Library Trends**, Illinois, v. 47, n. 1, 1998. Disponível em: <<http://www.lis.uiuc.edu/puboff/catalog/trends/471abs.html>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. A educação a distância: história, concepções e perspectivas. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. esp., p.166–181, ago. 2006. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11_22e.pdf)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

JESUS, Agnaldo Oliveira de. As bibliotecas nos pólos de apoio presencial de educação a distância no estado da Bahia. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/18011>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

MENDES, Diego de Sousa. **Luz, câmera e pesquisa-ação**: a inserção da mídia educação na formação contínua de professores de Educação Física. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Universidade Aberta do Brasil**. 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva?id=12265>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

MUGNOL, Marcio. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=2738&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

OLIVEIRA, Jane Resina Fernandes de. Educação a distância e Ciência da Informação: Uma reflexão sobre os direitos do autor. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, v. 17, n. 67, ago. 2009. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=6321](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=6321)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

ROCHA, Claudia Regina Ribeiro. **Educação a distância e as bibliotecas dos polos de apoio presencial da universidade aberta do Brasil em Goiás**. 2017. Disponível em: <[https://bc.ufg.br/up/88/o/Artigo\\_Claudia\\_Regina.pdf](https://bc.ufg.br/up/88/o/Artigo_Claudia_Regina.pdf)>. Acesso em: 07 nov. 2017.

SANTA ANNA, Jorge. A redefinição da biblioteca no século XXI: de ambientes informacionais a espaços de convivência. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 232-246, maio/ago. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8641701/pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

SARACEVIC, Tefko. Information science. In: BATES, Marcia; MAACK, Mary Niles (Ed.). **Encyclopedia of Library and Information Science**. New York: Taylor & Francis, 2009. p. 2570-2586.

SEMBAY, Marcio Jose. **Educação a distância**: bibliotecas de polos de apoio presencial e bibliotecários. 2009. 173f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/files/2010/10/SEMBAY-Marcio.pdf>> Acesso em: 08 nov. 2017.

SILVA, Edson Rosa Gomes da et al. Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. **Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, dez. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/18086/10662>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

SILVA JUNIOR, Antonio Martins da. **Satisfação dos usuários da Biblioteca do Polo Presencial da UFPB Virtual no município de Mari/PB**. 2013. 59f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: <<http://security.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2012/satisfacao-dos-usuarios-da-biblioteca-do-polo-presencial-da-ufpb-virtual-no-municipio-de-mari-pb.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2017.